

1 A instituição e suas operações

A Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX, organizada sob a forma de sociedade civil, de acordo com as Leis nº 6.855, de 18 de novembro de 1980, e nº 7.750, de 13 de abril de 1989, e demais disposições legais, regulamentares e disciplinadoras do Sistema Financeiro da Habitação - SFH tem por objetivo permanente: captar, incentivar e disseminar a poupança, propiciando ou facilitando a aquisição e construção de casa própria aos seus associados. A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército - FHE.

A POUPEX é uma entidade sem finalidade lucrativa e, por esse motivo, é isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido sobre as rendas geradas pela sua atividade-fim, conforme disposto no art. 15 da Lei nº 9.532/97. Os rendimentos e ganhos líquidos, auferidos em aplicações financeiras, são tributados exclusivamente na fonte à alíquota de quinze por cento, calculada sobre vinte e oito por cento do valor dos referidos rendimentos e ganhos líquidos, conforme disciplinado no art. 57 da Lei nº 9.430 de 1996.

A Caderneta de Poupança POUPEX tem o seu processamento realizado pelo Banco do Brasil mediante convênio firmado entre as partes, envolvendo a abertura, a manutenção e a movimentação das contas, com o apoio da sua rede de agências e terminais. Todos os associados poupadores da POUPEX são correntistas do Banco do Brasil S.A.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

a. Base de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). A demonstração do valor adicionado (DVA), requerida pela legislação societária brasileira apenas para as companhias abertas, está sendo apresentada espontaneamente pela POUPEX em conjunto com as demonstrações contábeis.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). Os pronunciamentos aprovados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e que são aplicáveis à POUPEX são os seguintes: CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico; CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 03 (R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas; CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro; CPC 24 – Evento Subsequente e CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião de 21 de agosto de 2014.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil dos bens do imobilizado (Nota Explicativa nº 12), a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 8), a provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis (Nota Explicativa nº 15), valorização de instrumentos financeiros (Nota Explicativa nº 6), provisão para perdas do FCVS (Nota Explicativa nº 7) e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação. A Administração revisa essas estimativas, no mínimo, trimestralmente.

3 Principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados estão registradas pelo valor atualizado pelo critério “*pro rata die*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros prefixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

b. Caixa e equivalente de caixa

O total de caixa e o equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, contados a partir da data da aplicação (Nota Explicativa nº 4).

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota Explicativa nº 5).

d. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor de aquisição, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam nas seguintes categorias, observada a regulamentação contida na Circular BACEN nº 3.068/01. A Entidade não possui títulos mantidos para negociação na data-base das demonstrações contábeis.

i. Títulos mantidos até o vencimento

Inclui os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

ii. Títulos disponíveis para venda

São contabilizados pelo valor de mercado, sendo os rendimentos intrínsecos reconhecidos nas demonstrações de resultado e os ganhos e perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido – “Ajuste a Valor de Mercado – Títulos Disponíveis para Venda” – até a sua realização por venda.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes, formais, objetivos, verificáveis e transparentes. Abaixo, apresentamos a metodologia de apuração dos títulos disponíveis para venda:

a. Fundos de investimentos

A carteira dos fundos de investimento está representada relevantemente por títulos públicos federais, debêntures e certificados de depósitos bancários e estão marcados a mercado com base em critérios definidos pela Administração do Fundo de Investimento e podem ser assim resumidos: os títulos públicos federais e as debêntures são marcados a mercado diariamente pela cotação de mercado divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e Sistema Nacional de Debêntures (SND), respectivamente. O saldo contábil do fundo de investimento é atualizado pela multiplicação da quantidade de cotas na carteira pelo valor da cota diária, recebida pelo administrador do fundo ou coletada no site da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

b. Títulos CVS

A metodologia de precificação consiste na apuração do valor presente do fluxo de caixa futuro, descontado pela “curva de cupom de TR” divulgada diariamente pela BM&FBovespa.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independentes de como estão classificados, são apropriados “*pro rata temporis*”, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas permanentes com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

e. Relações interfinanceiras e provisão para perdas

Estão demonstrados pelo valor principal, atualizados pelas rendas e encargos incorridos até a data do balanço, adotando-se para a apropriação o critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais (Nota Explicativa nº 7).

Provisão para perdas sobre os créditos do SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais - A provisão para perdas relativas à opção pela novação dos créditos do FCVS, considerada suficiente pela Administração, é calculada levando em consideração o histórico de perdas informado pela administradora do fundo (Caixa Econômica Federal) durante os estágios do procedimento de novação (Nota Explicativa nº 7.c).

f. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito estão demonstradas pelo valor principal, acrescido dos juros e atualização monetária incorridos até a data do balanço, adotando-se para a apropriação o critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). A classificação das operações com atraso superior a 14 dias são tratadas como operações em curso anormal de acordo com o disposto no parágrafo 2º, do art.4º, da norma, que permite a contagem em dobro dos prazos previstos no inciso I, da norma anteriormente citada, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidos. As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 180 dias.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas. Os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebida.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (Nota Explicativa nº 8).

g. Despesas antecipadas

Correspondem à parcela paga antecipadamente pelos direitos e serviços a serem recebidos, cujo benefício será incorrido em períodos futuros (Nota Explicativa nº 10).

h. Investimentos

Referem-se a participações societárias, onde não há nenhum tipo de influência significativa, e estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perda de investimento, quando aplicável (Nota Explicativa nº 11).

i. Imobilizado de uso

Registrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear, com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 12 e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens.

j. Intangível

Registrado pelos gastos incorridos deduzidos da amortização acumulada, calculada mensalmente, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 13.

k. Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Não houve indicativos de evidência de redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros.

l. Ativos contingentes e provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

Estão reconhecidos com base na avaliação e na estimativa de risco de perda das ações judiciais e dos processos administrativos, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09.

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível. Atualmente, não há ativos contingentes registrados nas demonstrações contábeis da Entidade.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança (Nota Explicativa nº 15).

m. Demais ativos e passivos

Estão demonstrados pelo valor de custo, atualizados pelos encargos e juros incorridos até a data do balanço, com base no critério “*pro rata temporis*”, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

4 Caixa e equivalentes de caixa

a. Composição geral

| | 30/06/2014 | 30/06/2013 |
|--|-------------------------|-------------------------|
| Disponibilidades | <u>154</u> | <u>492</u> |
| Caixa | 9 | 11 |
| Depósitos bancários | 145 | 481 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez/títulos e valores mobiliários | <u>1.891.583</u> | <u>1.644.132</u> |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | <u><u>1.891.737</u></u> | <u><u>1.644.624</u></u> |

b. Composição das aplicações e TVM (caixa e equivalentes de caixa)

| Título | Emissor | 30/06/2014 | 30/06/2013 |
|--------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| CDI | Banco do Brasil S.A | 1.746.388 | 1.359.821 |
| CDI-PÓS | Caixa Econômica Federal | 0 | 95.603 |
| CDI-PÓS | Banco Daycoval S.A. | 12.114 | 4.028 |
| CDI-PÓS | Banco Pine S.A. | 6.029 | 6.020 |
| CDI-PÓS | Banco Safra S.A. | 0 | 64.236 |
| CDI-PÓS | Paraná Banco S.A. | 9.035 | 7.036 |
| Fundo | BB Pólo VII | 116.661 | 106.313 |
| Fundo | BBCPAUTO | 254 | 0 |
| Fundo | BB CP 600 mil | 1.095 | 1.056 |
| Fundo | BB CP 200 | 7 | 19 |
| Total | | <u><u>1.891.583</u></u> | <u><u>1.644.132</u></u> |

A remuneração média anualizada do 1º semestre de 2014 das aplicações financeiras que compõem a carteira da POUPEX é a seguinte: **10,23% a.a.** para a aplicação no Banco do Brasil indexado a TMS – Taxa Média SELIC; **10,67% a.a.** para a aplicação nos demais Bancos indexada ao CDI – Certificado de Depósito Interfinanceiro; **10,28% a.a.** para os Fundos de Investimento administrados pela BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 30 de junho de 2014 e 2013, as aplicações interfinanceiras estão assim demonstrados:

a. Composição

| | 30/06/2014 | 30/06/2013 |
|---|-------------------|-------------------|
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | <u>1.773.566</u> | <u>1.546.947</u> |
| Não ligadas | <u>1.773.566</u> | <u>1.546.947</u> |
| Total | <u>1.773.566</u> | <u>1.546.947</u> |
| Ativo circulante | <u>1.773.566</u> | <u>1.546.947</u> |

| Vencimento em dias | 0-30 | 31-90 | Total | % |
|---------------------------|------------------|--------------|------------------|--------------|
| CDI-OVER | 1.746.388 | - | 1.746.388 | 98,5 |
| CDI-PÓS | <u>21.149</u> | <u>6.029</u> | <u>27.178</u> | <u>1,5</u> |
| Total | <u>1.767.537</u> | <u>6.029</u> | <u>1.773.566</u> | <u>100,0</u> |

b. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (registradas no grupo resultado de operações com títulos e valores mobiliários na demonstração de resultados)

| | 1º semestre | |
|--|--------------------|---------------|
| | 2014 | 2013 |
| Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros | <u>95.438</u> | <u>55.746</u> |
| Total | <u>95.438</u> | <u>55.746</u> |

6 Títulos e Valores Mobiliários – TVM

Em 30 de junho de 2014 e 2013, os títulos e valores mobiliários estão assim demonstrados:

a. Títulos e Valores Mobiliários – TVM

| Vencimento em dias | 30/06/2014 | | | | | | | 30/06/2013 | | |
|--|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|------------------|--------------------|----------------|------------------|--------------------|
| | 0-30 | 31-180 | 181-360 | Acima de 360 | Total | | | Total | | |
| | | | | | Valor de custo | Valor de mercado | Marcação a mercado | Valor de custo | Valor de mercado | Marcação a mercado |
| 1-Títulos disponíveis para venda | 118.080 | - | - | 6.459 | 124.539 | 123.528 | (1.011) | 114.438 | 113.611 | (827) |
| Títulos públicos | - | - | - | 6.459 | 6.459 | 5.448 | (1.011) | 6.972 | 6.145 | (827) |
| CVS | - | - | - | 6.459 | 6.459 | 5.448 | (1.011) | 6.972 | 6.145 | (827) |
| Títulos privados | 118.080 | - | - | - | 118.080 | 118.080 | 0 | 107.466 | 107.466 | 0 |
| Cotas de Fundos | 118.080 | - | - | - | 118.080 | 118.080 | 0 | 107.466 | 107.466 | 0 |
| 2-Títulos Mantidos até o vencimento | 81.876 | 103.397 | 44.664 | 450.567 | 680.504 | 681.505 | 1.001 | 469.019 | 469.498 | 479 |
| Títulos públicos | 11.698 | - | - | - | 11.698 | 11.700 | 2 | 10.826 | 10.635 | (191) |
| LTN | 11.698 | - | - | - | 11.698 | 11.700 | 2 | 10.826 | 10.635 | (191) |
| Títulos privados | 70.178 | 103.397 | 44.664 | 450.567 | 668.806 | 669.805 | 999 | 458.193 | 458.863 | 670 |
| CRI | - | - | - | 1.791 | 1.791 | 1.985 | 194 | 2.342 | 2.736 | 394 |
| LF | 60.312 | 100.117 | 44.664 | 448.776 | 653.869 | 654.669 | 800 | 444.633 | 444.905 | 272 |
| DPGE | 9.866 | 3.280 | - | - | 13.146 | 13.151 | 5 | 11.218 | 11.222 | 4 |
| Total | 199.956 | 103.397 | 44.664 | 457.026 | 805.043 | 805.033 | (10) | 583.457 | 583.109 | (348) |

| Vencimento em anos | 30/06/2014 | | | 30/06/2013 | | | |
|---------------------------------------|------------------------|---------------------------|-----------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
| | A vencer em até um ano | A vencer entre 1 e 5 anos | A vencer após 10 anos | Total | | Total | |
| | | | | Valor de custo | Valor de mercado | Valor de custo | Valor de mercado |
| Por categoria | 348.017 | 450.567 | 6.459 | 805.033 | 805.421 | 583.457 | 582.630 |
| 1 - Títulos disponíveis para venda | 118.080 | - | 6.459 | 124.539 | 123.528 | 114.438 | 113.611 |
| 2 - Títulos mantidos até o vencimento | 229.937 | 450.567 | - | 680.504 | 681.505 | 469.019 | 469.498 |

| Vencimento em dias | 30/06/2014 | | | | | | | 30/06/2013 | | |
|--------------------|------------|---------|---------|--------------|----------------|------------------|--------------------|----------------|------------------|--------------------|
| | 0-30 | 31-180 | 181-360 | Acima de 360 | Total | | | Total | | |
| | | | | | Valor de custo | Valor de mercado | Marcação a mercado | Valor de custo | Valor de mercado | Marcação a mercado |
| Por carteira | 199.956 | 103.397 | 44.664 | 457.026 | 805.043 | 805.033 | (10) | 583.457 | 583.109 | (348) |
| Carteira própria | 199.956 | 103.397 | 44.664 | 457.026 | 805.043 | 805.033 | (10) | 583.457 | 583.109 | (348) |

| | Valor contábil | | | Valor contábil | | |
|------------------|----------------|----------------|---------|----------------|----------------|---------|
| | Circulante | Não circulante | Total | Circulante | Não circulante | Total |
| Por carteira | 348.017 | 456.015 | 804.032 | 399.219 | 183.412 | 582.631 |
| Carteira própria | 348.017 | 456.015 | 804.032 | 399.219 | 183.412 | 582.631 |

| | 30/06/2014 | | | 30/06/2013 | |
|--|------------|---------|------|------------|------|
| Por categoria | | | | | |
| Títulos disponíveis para venda | | 123.528 | 15% | 113.611 | 19% |
| Títulos mantidos até o vencimento | | 680.504 | 85% | 469.019 | 81% |
| Valor contábil da carteira | | 804.032 | 100% | 582.630 | 100% |
| Marcação a mercado mantidos até o vencimento | | 1.001 | | 479 | |
| Valor de mercado da carteira | | 805.033 | | 583.109 | |

Os critérios de marcação a mercado dos títulos mantidos até o vencimento, para efeito de divulgação conforme quadros acima são os seguintes:

Cotas de fundo de investimento

Estão representadas relevantemente por títulos públicos federais, debêntures e depósitos a prazo, cujos critérios de marcação a mercado, utilizados pelos administradores, são aqueles descritos na Nota Explicativa 3.d.

Operações pré-fixadas

O valor a mercado de um título pré-fixado corresponde ao valor de vencimento (valor de resgate) do título trazido a valor presente pelo fator de desconto na data-base do balanço (referente à data de vencimento do título) obtido com base na curva de juros pré-fixados verificada no mercado.

Operações pós-fixadas

São marcadas a mercado pela variação da taxa do CDI exigido para operação similar na data-base do balanço.

b. Resultado bruto de operações com títulos e valores mobiliários (registrado no grupo resultado de operações com títulos e valores mobiliários na demonstração de resultados)

| | 1º semestre | |
|---------------------------------------|-------------|--------|
| | 2014 | 2013 |
| Títulos de renda fixa | 32.683 | 15.767 |
| Rendas de Fundos Mútuos de renda fixa | 5.642 | 4.059 |
| Total | 38.325 | 19.826 |

c. Reclassificação de categorias dos títulos e valores mobiliários

No 1º semestre de 2014, não foram efetuadas reclassificações de categorias dos títulos e valores mobiliários.

7 Relações interfinanceiras

a. Composição

| | 30/06/2014 | 30/06/2013 |
|---|-------------------------|-------------------------|
| Créditos vinculados | <u>1.024.633</u> | <u>896.248</u> |
| Banco Central - Recolhimentos obrigatórios | 816.652 | 711.794 |
| SFH - FGTS a ressarcir | 0 | 113 |
| SFH - Fundo de compensação de variações salariais | <u>207.981</u> | <u>184.341</u> |
| Principal com opção pela novação | 254.572 | 230.133 |
| (-) Encontro de contas - FCVS/FUNDHAB | (11.816) | (11.090) |
| (-) Provisão para perdas | (34.775) | (34.702) |
| Repasses interfinanceiros | 585.958 | 491.353 |
| Devedores por repasses de outros recursos | <u>585.958</u> | <u>491.353</u> |
| Total | <u><u>1.610.591</u></u> | <u><u>1.387.601</u></u> |
| Classificação do ativo | | |
| Circulante | 1.402.610 | 1.203.260 |
| Não circulante | <u>207.981</u> | <u>184.341</u> |
| Total | <u><u>1.610.591</u></u> | <u><u>1.387.601</u></u> |

b. Banco Central – Recolhimentos obrigatórios

Esta rubrica registra os valores de recolhimento obrigatórios de depósitos de poupança na forma da Resolução CMN nº 3.932, de 16 de dezembro de 2010. A base de cálculo da exigibilidade de encaixe obrigatório sobre recursos de depósitos de poupança corresponde à média aritmética da soma dos saldos inscritos na conta “ 6.2.1.00.00-3 APE – Recursos de Associados. A exigibilidade de encaixe obrigatório é apurada aplicando-se a alíquota de 20% (vinte por cento).

c. SFH – Fundo de compensação de variações salariais

Registra as dívidas do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, junto às instituições financiadoras, relativas a saldos devedores remanescentes da liquidação de contratos de financiamento habitacional, firmados com mutuários finais do Sistema Financeiro da Habitação – SFH. A novação é efetuada entre o credor e a União, nos termos da Lei nº 10.150, de 21 de dezembro de 2000.

A provisão para perdas no montante de R\$ 34.775 (R\$ 34.702 em 30 de junho de 2013) é calculada para fazer frente às perdas decorrentes do processo de habilitação dos créditos com cobertura pelo FCVS, nos termos da Lei nº 10.150/2000. O cálculo, além de levar em consideração o histórico de perdas na habilitação dos créditos para

recebimento dos recursos junto ao CCFCVS, agrega também, em face de o Fundo ter assumido os direitos e obrigações da extinta Apólice de Seguro Habitacional do SFH – ASH/SFH, parcela destinada à constituição de provisão para eventual perda no recebimento de indenizações do Seguro de Morte e Invalidez Permanente – MIP, também operada pela Administradora do FCVS.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura dos riscos decorrentes da não realização de parte destes créditos e não existindo expectativa de perdas adicionais (Nota Explicativa 3.e).

| Situação da carteira | 30/06/2014 | 30/06/2013 |
|---|----------------|----------------|
| Não habilitados (i) | 35.858 | 19.958 |
| Habilitados e não homologados (ii) | 86 | 3.501 |
| Habilitados, homologados e em discussão (iii) | 28.902 | 27.548 |
| Habilitados e homologados (iv) | 162.785 | 146.561 |
| Negativa de cobertura (v) | 23.321 | 23.692 |
| Outros | 650 | 7.311 |
| Total | <u>251.602</u> | <u>228.571</u> |

- (i) Representa os saldos de contratos não habilitados.
- (ii) Representa os saldos de contratos habilitados junto à Administradora do FCVS que ainda não foram analisados pelo FCVS.
- (iii) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS. Há uma diferença no montante de R\$ 11.156 a menor em relação aos respectivos saldos contábeis na POUPEX, para cujos contratos, estão sendo impetrados recursos com solicitação de revisão para a Administradora do FCVS, objetivando aproximar os valores apurados pelo FCVS aos da POUPEX. O referido valor de diferença encontra-se integralmente provisionado.
- (iv) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS, cujos valores apurados, com base na análise realizada, foram validados pela POUPEX.
- (v) Representa os saldos de contratos habilitados pela Administradora do FCVS que estão sem ressarcimento em decorrência da negativa de cobertura por parte do FCVS.

d. Encontro de contas – FCVS/FUNDAHAB

Refere-se aos débitos a serem compensados por ocasião da novação. Esses valores no montante de R\$ 11.816 são originados das contribuições trimestrais (não pagas e/ou pagas a menor) e mensais (pagas a menor) ao FCVS, a serem liquidados por prévia compensação, na forma do disposto na Lei nº 10.150, de 2000, posicionada na data dos saldos devedores de responsabilidade do FCVS, objeto da novação de dívida, conforme definido nos subitens 6.1.5.1, 6.2.5.1 e 6.2.5.2 do Manual de Normas e Procedimentos Operacionais do Fundo de Compensação de Variações Salariais – MNPO/FCVS.

e. Repasse interfinanceiro

Decorre do convênio firmado com o Banco do Brasil S.A., em 26 de maio de 1998. O acordo contempla aspectos outros, de interesse recíproco, entre eles o depósito (Repasse Interfinanceiro) de percentual da captação de recursos

provenientes da Poupança POUPEX, remunerado com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI.

f. Resultado das aplicações compulsórias e do repasse interfinanceiro

| | <u>1º semestre</u> | |
|---|----------------------|----------------------|
| | 2014 | 2013 |
| Créditos vinculados ao Banco Central (i) | <u>27.141</u> | <u>19.000</u> |
| Juros de encaixe obrigatório | <u>27.141</u> | <u>19.000</u> |
| Desvalorização de Créditos Vinculados | <u>(1.019)</u> | <u>(2.136)</u> |
| Créditos vinculados ao Sistema Financeiro de Habitação (i) | <u>8.846</u> | <u>6.723</u> |
| Repasse interfinanceiro (ii) | <u>27.455</u> | <u>16.195</u> |
| Total | <u><u>62.423</u></u> | <u><u>39.782</u></u> |

(i) Registrado no grupo resultado das aplicações compulsórias na demonstração de resultados.

(ii) Registrado no grupo operações de crédito na demonstração de resultados.

8 Operações de crédito

a. Composição da carteira de crédito por modalidade

| | 30/06/2014 | 30/06/2013 |
|---|-------------------|-------------------|
| Operações de crédito | <u>1.049.064</u> | <u>1.065.140</u> |
| Empréstimos | <u>6.065</u> | <u>2.888</u> |
| Capital de giro | 0 | 1.254 |
| Empréstimo com garantia hipotecária | 6.065 | 1.634 |
| Financiamentos Imobiliários | <u>1.042.999</u> | <u>1.062.252</u> |
| Financiamentos - Habitação | 900.413 | 921.503 |
| Financiamentos – Construção | 142.586 | 140.749 |
| Total da carteira de crédito | <u>1.049.064</u> | <u>1.065.140</u> |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | <u>(67.504)</u> | <u>(67.829)</u> |

| | | |
|--|----------------|----------------|
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | (67.504) | (67.829) |
| Total da carteira de crédito líquido de provisões | 981.560 | 997.311 |
| Total circulante | 271.161 | 250.593 |
| Total não circulante | 710.399 | 746.718 |

b. Composição da carteira de crédito e provisão para perdas, nos correspondentes níveis de risco e segregado por crédito em curso normal e anormal e operações vencidas e vincendas:

| Carteira imobiliária - Operações por curso | | | | | | | | | | |
|--|----------------|----------------|---------------|------------|-----------|----------------|-----------|------------|------------|---------------------|
| Operações em curso normal (*) | | | | | | | | | | |
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | 30/06/2014 Total |
| Vincendas | | | | | | | | | | |
| Até 030 | 2.508 | 12.362 | 102 | 11 | 1 | 439 | - | 1 | 9 | 15.433 |
| Até 060 | 2.073 | 8.437 | 79 | 40 | 2 | 370 | - | 1 | 8 | 11.010 |
| Até 090 | 2.181 | 8.226 | 78 | 10 | 1 | 565 | 1 | 1 | 8 | 11.071 |
| Até 180 | 6.347 | 24.801 | 247 | 26 | 2 | 1.134 | 1 | 2 | 23 | 32.583 |
| Até 360 | 11.611 | 112.658 | 430 | 44 | 3 | 2.846 | 3 | 3 | 42 | 127.640 |
| Superior 360 | 267.766 | 366.651 | 11.650 | 458 | 6 | 110.217 | 33 | 159 | 282 | 757.222 |
| Vencidas | | | | | | | | | | |
| Até 014 | - | 835 | 31 | 2 | - | 4 | 1 | 2 | 1 | 876 |
| Subtotal | 292.486 | 533.970 | 12.617 | 591 | 15 | 115.575 | 39 | 169 | 373 | 955.835 |

| Carteira imobiliária - Operações por curso | | | | | | | | | | |
|--|----------|---------------|---------------|---------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------------|
| Operações em curso anormal (*) | | | | | | | | | | |
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | 30/06/2014 Total |
| Vincendas | | | | | | | | | | |
| Até 030 | - | 105 | 152 | 146 | 81 | 65 | 21 | 26 | 62 | 658 |
| Até 060 | - | 105 | 125 | 118 | 74 | 59 | 19 | 24 | 55 | 579 |
| Até 090 | - | 105 | 124 | 116 | 73 | 58 | 18 | 23 | 54 | 571 |
| Até 180 | - | 314 | 409 | 344 | 212 | 171 | 54 | 68 | 154 | 1.726 |
| Até 360 | - | 622 | 701 | 666 | 402 | 323 | 103 | 129 | 319 | 3.265 |
| Superior 360 | - | 14.411 | 13.543 | 13.469 | 7.853 | 23.136 | 1.973 | 3.386 | 2.944 | 80.715 |
| Vencidas | | | | | | | | | | |
| Até 014 | - | - | 81 | 88 | 39 | 17 | 8 | 6 | 13 | 252 |
| Até 030 | - | 230 | 86 | 59 | 43 | 21 | 9 | 6 | 10 | 464 |
| Até 060 | - | - | 195 | 166 | 84 | 424 | 17 | 14 | 26 | 926 |
| Até 090 | - | - | - | 173 | 98 | 34 | 18 | 14 | 28 | 365 |
| Até 180 | - | - | - | 77 | 217 | 218 | 956 | 50 | 89 | 1.607 |
| Até 360 | - | - | - | - | - | 107 | 60 | 69 | 1.798 | 2.034 |
| Superior 360 | - | - | - | - | - | - | - | - | 67 | 67 |
| Subtotal | - | 15.892 | 15.416 | 15.422 | 9.176 | 24.633 | 3.256 | 3.815 | 5.619 | 93.229 |

| | | | | | | | | | | |
|--------------|----------------|----------------|---------------|---------------|--------------|----------------|--------------|--------------|--------------|------------------|
| Total | 292.486 | 549.862 | 28.033 | 16.013 | 9.191 | 140.208 | 3.295 | 3.984 | 5.992 | 1.049.064 |
|--------------|----------------|----------------|---------------|---------------|--------------|----------------|--------------|--------------|--------------|------------------|

| Carteira imobiliária - Operações por curso | | | | | | | | | | |
|--|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---------------------|
| Operações em curso normal (*) | | | | | | | | | | |
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | 30/06/2013 Total |
| Vincendas | | | | | | | | | | |

Em milhares de Reais

| | | | | | | | | | | |
|-----------------|----------------|----------------|--------------|------------|------------|----------------|------------|-----------|------------|----------------|
| Até 030 | 3.793 | 8.937 | 34 | 16 | 5 | 2.798 | 2 | - | 8 | 15.593 |
| Até 060 | 11.916 | 9.004 | 31 | 11 | 5 | 1.057 | 2 | - | 8 | 22.034 |
| Até 090 | 2.876 | 8.554 | 31 | 11 | 5 | 683 | 2 | - | 8 | 12.170 |
| Até 180 | 9.350 | 24.510 | 91 | 31 | 14 | 5.191 | 5 | 1 | 24 | 39.217 |
| Até 360 | 106.972 | 45.577 | 298 | 58 | 26 | 5.696 | 10 | 2 | 45 | 158.684 |
| Superior 360 | 314.069 | 318.123 | 1.177 | 544 | 90 | 106.087 | 167 | 21 | 343 | 740.621 |
| Vencidas | | | | | | | | | | |
| Até 014 | - | 359 | 12 | - | - | 6 | - | - | 1 | 378 |
| Subtotal | 448.976 | 415.064 | 1.674 | 671 | 145 | 121.518 | 188 | 24 | 437 | 988.697 |

Carteira imobiliária - Operações por curso

| | Operações em curso anormal (*) | | | | | | | | | 30/06/2013 |
|------------------|--------------------------------|----------------|---------------|---------------|--------------|----------------|--------------|--------------|--------------|------------------|
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | Total |
| Vincendas | | | | | | | | | | |
| Até 030 | - | 83 | 128 | 138 | 60 | 1.825 | 24 | 26 | 73 | 2.357 |
| Até 060 | - | 83 | 105 | 115 | 52 | 56 | 199 | 21 | 66 | 697 |
| Até 090 | - | 83 | 105 | 114 | 50 | 55 | 22 | 21 | 59 | 509 |
| Até 180 | - | 247 | 309 | 392 | 214 | 1.429 | 62 | 62 | 914 | 3.629 |
| Até 360 | - | 485 | 591 | 635 | 337 | 559 | 178 | 234 | 293 | 3.312 |
| Superior 360 | - | 9.774 | 10.118 | 10.328 | 4.865 | 19.131 | 2.406 | 2.608 | 3.726 | 62.956 |
| Vencidas | | | | | | | | | | |
| Até 014 | - | - | 60 | 54 | 28 | 23 | 9 | 3 | 13 | 190 |
| Até 030 | - | 161 | 66 | 59 | 23 | 24 | 4 | 13 | 24 | 374 |
| Até 060 | - | - | 156 | 155 | 57 | 47 | 14 | 17 | 44 | 490 |
| Até 090 | - | - | - | 144 | 61 | 154 | 15 | 19 | 42 | 435 |
| Até 180 | - | - | - | 60 | 143 | 99 | 569 | 60 | 99 | 1.030 |
| Até 360 | - | - | - | - | - | 56 | 38 | 97 | 191 | 382 |
| Superior 360 | - | - | - | - | - | - | - | - | 82 | 82 |
| Subtotal | - | 10.916 | 11.638 | 12.194 | 5.890 | 23.458 | 3.540 | 3.181 | 5.626 | 76.443 |
| Total | 448.976 | 425.980 | 13.312 | 12.865 | 6.035 | 144.976 | 3.728 | 3.205 | 6.063 | 1.065.140 |

(*) Fluxo classificado por faixa de vencimento dos financiamentos e atraso contado a partir da prestação mais antiga em atraso.

c. Receitas de operações de crédito (registradas no grupo operações de crédito na demonstração de resultados)

| | 1º semestre | |
|--|---------------|---------------|
| | 2014 | 2013 |
| Receitas de operações de crédito | 66.868 | 71.619 |
| Empréstimos e títulos descontados | 237 | 579 |
| Financiamentos | 63.497 | 65.200 |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízo | 3.134 | 5.840 |
| Total | 66.868 | 71.619 |

d. Composição da carteira por atividade econômica

| | <u>30/06/2014</u> | <u>30/06/2013</u> |
|----------------------|-------------------------|-------------------------|
| Setor privado | 1.049.064 | 1.065.140 |
| Indústria | 1.913 | 1.254 |
| Habitação | <u>1.047.151</u> | <u>1.063.886</u> |
| Total | <u><u>1.049.064</u></u> | <u><u>1.065.140</u></u> |

e. Composição da carteira de crédito e provisão para perdas, nos correspondentes níveis de risco:

| Nível de risco | % Provisão | 30/06/2014 | | 30/06/2013 | |
|----------------|------------|-------------------------|----------------------|-------------------------|----------------------|
| | | Valor das Operações | Valor da Provisão | Valor das Operações | Valor da Provisão |
| AA | - | 292.486 | - | 448.977 | - |
| A | 0,5 | 549.862 | 2.749 | 425.980 | 2.130 |
| B | 1 | 28.033 | 280 | 13.312 | 133 |
| C | 3 | 16.013 | 480 | 12.865 | 386 |
| D | 10 | 9.191 | 919 | 6.035 | 603 |
| E (*) | 30 | 140.208 | 52.648 | 144.976 | 54.407 |
| F | 50 | 3.295 | 1.647 | 3.727 | 1.864 |
| G | 70 | 3.984 | 2.789 | 3.205 | 2.243 |
| H | 100 | 5.992 | 5.992 | 6.063 | 6.063 |
| Total | | <u><u>1.049.064</u></u> | <u><u>67.504</u></u> | <u><u>1.065.140</u></u> | <u><u>67.829</u></u> |

(*) Por determinação do Banco Central do Brasil, na data-base de 31 de maio de 2013, a POUPEX reclassificou os contratos “desequilibrados” que se encontravam nos níveis “AA” até “D” para o nível “E” tendo em vista a aplicação de percentual médio histórico de descontos concedidos pela Administração da Instituição sobre os contratos desequilibrados. Além disso, ainda de acordo com a determinação do Banco Central do Brasil, os contratos “desequilibrados” classificados nos níveis de risco “F” a “H” foram reclassificados para o nível de risco “E” desde que não apresentassem atraso que justificasse a permanência nesses níveis de risco, observadas as determinações do inciso I e do § do art. 4º da Resolução CMN nº 2.682/1999.

f. Movimentação das contas de provisões sobre operações de liquidação duvidosa e créditos baixados como prejuízo.

| | <u>1º semestre</u> | |
|---|--------------------|---------------|
| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
| Saldo no início do semestre | 68.212 | 38.736 |
| Transferências para prejuízo | (23.484) | (17.930) |
| Reclassificação do prejuízo para Nível H | 22.816 | 13.570 |
| Provisão constituída líquida de reversões | (40) | 33.482 |
| Baixas | - | (29) |
| Saldo no final do semestre | <u>67.504</u> | <u>67.829</u> |

g. Outras informações

Empréstimo - Capital de giro

Refere-se a financiamento de capital de giro (liquidado em agosto de 2013) destinado a incorporações imobiliárias com o intuito de promover e realizar a construção, para alienação total ou parcial, de edificações ou conjunto de edificações compostas por unidades autônomas (remunerado pela TR mais juros de 15,48% a.a) nos moldes da Resolução nº 3.932/2010, capítulo I, art.2º, item XXV.

Contratos desequilibrados

A carteira de crédito da POUPEX possui na data-base de 30 de junho de 2014 o montante aproximado de R\$ 136.225 (R\$ 146.008, em 30 de junho de 2013) de saldo devedor de contratos de operações de financiamento imobiliário com característica de desequilíbrio financeiro, ou seja, contratos em que a soma das prestações vinculadas às operações não são suficientes para a amortização integral do saldo devedor, remanescendo, ao final da operação, parcela a amortizar, em razão de situações impostas por legislação. A provisão sobre o montante da parcela chamada “desequilibrada” obedece à determinação do Banco Central do Brasil. Quando computadas as operações em prejuízo com característica de “desequilíbrio”, o estoque de saldo passa a ser de R\$ 222.315 (R\$ 236.933, em 30 de junho de 2013).

9 Outros créditos

a. Composição do grupamento

| | <u>30/06/2014</u> | <u>30/06/2013</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Rendas a receber | 66 | 70 |
| Diversos | <u>55.731</u> | <u>48.652</u> |
| Adiantamento e antecipações salariais | 4.772 | 4.215 |
| Adiantamentos para pagamento de nossa conta | 220 | 266 |
| Devedores por compra de valores e bens | 0 | 443 |
| Devedores por depósitos em garantia | 5.574 | 3.815 |

| | 30/06/2014 | 30/06/2013 |
|-------------------------------|------------|------------|
| Pagamentos a ressarcir | 1.467 | 1.641 |
| Devedores diversos - País | 43.698 | 38.272 |
| Total | 55.797 | 48.722 |
| Classificação do ativo | | |
| Circulante | 49.143 | 43.711 |
| Não circulante | 6.654 | 5.011 |
| Total | 55.797 | 48.722 |

Rendas a receber

Registra os juros sobre capital próprio e os dividendos a receber provenientes de investimentos.

Adiantamentos e antecipações salariais – registra os adiantamentos e antecipações concedidos aos empregados da instituição.

Adiantamentos para pagamento de nossa conta

Registra os adiantamentos concedidos a empregados e Escritórios Regionais e Postos para despesas administrativas.

Devedores por depósitos em garantia

Registra os depósitos decorrentes de exigências legais para interposição de recursos trabalhistas e de mutuários.

Pagamentos a ressarcir

Refere-se a valores a serem ressarcidos à instituição referentes a seguros e programa de apoio a educação.

Composição - Devedores diversos – País

| | 30/06/2014 | 30/06/2013 |
|---|------------|------------|
| Consignações a receber de terceiros/FAM | 5.484 | 11.724 |
| Cobrança | 1 | 2.357 |
| Complemento de prestações a receber | 2.955 | 2.495 |
| Valores a receber da FHE | 23.701 | 16.386 |
| Pendências – Prêmio FAM | 0 | 4.598 |
| Pendências – SICOM | 0 | 454 |
| Outros | 11.557 | 258 |
| Total | 43.698 | 38.272 |

Consignação a receber de terceiros/FAM

Refere-se a valores consignados de prestações imobiliárias e de prêmio de seguro que ainda não sensibilizaram a conta corrente da instituição.

Cobrança

Registra o valor relativo ao boleto de cobrança que sensibilizará a conta corrente da instituição no dia seguinte.

Complementos de prestações a receber

Registra a diferença apurada entre os valores devidos e os valores pagos das prestações imobiliárias pelos mutuários.

Valores a receber da FHE

Registra o valor de responsabilidade da Fundação Habitacional do Exército sobre o custo de pessoal da POUPEX e processamento em TI.

Pendências – Prêmio FAM

Registra o valor de responsabilidade da Fundação Habitacional do Exército relativo a devolução de prêmio de seguro – FAM cujo valor foi descontado indevidamente da conta do associado.

Pendências – SICOM

Registra valores de financiamentos realizados na Fundação Habitacional do Exército para quitação de contratos renegociados.

10 Outros valores e bens

a. Composição

| | 30/06/2014 | 30/06/2013 |
|---|--------------|--------------|
| Outros valores e bens | <u>1.173</u> | <u>1.684</u> |
| Bens não de uso próprio | 1.015 | 1.508 |
| Material em estoque | 158 | 176 |
| (-) Provisão para desvalorização de outros valores e bens | (279) | (250) |
| Despesas antecipadas | <u>506</u> | <u>942</u> |
| Total | <u>1.400</u> | <u>2.376</u> |
| Classificação do ativo | | |
| Circulante | 601 | 700 |
| Não circulante | <u>799</u> | <u>1.676</u> |
| Total | <u>1.400</u> | <u>2.376</u> |

Bens não de uso próprio

Registra os bens de propriedade da instituição, recebidos em dação em pagamento, arrematação ou adjudicação de financiamentos habitacionais.

Material em estoque

Registra o valor de material de expediente adquirido para estoque.

Despesas antecipadas

Registra os pagamentos antecipados de seguros, licença de uso de softwares e reforma de imóvel de terceiros.

Provisão para desvalorização de outros valores e bens

Registra o valor da provisão da não venda dos bens registrados na conta de regime especial após esgotados os prazos regulamentares de prorrogação e leilão.

11 Investimentos

Refere-se à participação acionária de 9,0905% na Companhia Brasileira de Securitização – CIBRASEC, no valor de R\$ 7.810, em 30 de junho de 2014. A POUPEX não possui nenhum tipo de influência significativa nessa investida.

Não houve indícios ou evidências de que os investimentos estão registrados contabilmente por um valor superior ao seu valor recuperável.

12 Imobilizado de uso

a. Composição

| | Taxa de depreciação - % | Custo | Depreciação | 1º semestre | |
|-----------------------------------|-------------------------|--------|-------------|--------------|--------------|
| | | | | 2014 líquido | 2013 líquido |
| Imobilizado | | | | | |
| Móveis e equipamentos em estoque | 0 | 0 | - | 0 | 56 |
| Imobilizações em curso | 0 | 0 | - | 0 | 694 |
| Edificações | 4 | 6.322 | (778) | 5.544 | 4.503 |
| Móveis e equipamentos em uso | 10 | 4.512 | (1.839) | 2.673 | 2.302 |
| Sistema de comunicação | 20 | 461 | (210) | 251 | 291 |
| Sistema de processamento de dados | 20 | 17.178 | (11.536) | 5.642 | 4.743 |
| Sistema de transportes | 20 | 681 | (248) | 433 | 569 |
| Total | | 29.154 | (14.611) | 14.543 | 13.158 |

1º semestre 2014

| | Saldo inicial 31/12/2013 | Aquisições | Baixas | Depreciação | Saldo final 30/06/2014 |
|----------------------------------|-----------------------------|------------|--------|-------------|---------------------------|
| Móveis e equipamentos em estoque | 5 | - | (5) | - | 0 |
| Edificações | 5.671 | - | - | (127) | 5.544 |
| Móveis e equipamentos em uso | 2.315 | 573 | (36) | (179) | 2.673 |
| Sistema de comunicação | 282 | 5 | - | (36) | 251 |
| Sistema de processamento | 4.603 | 2.012 | (3) | (970) | 5.642 |
| Sistema de transporte | 501 | - | - | (68) | 433 |
| Total | 13.377 | 2.590 | (44) | (1.380) | 14.543 |

1º semestre 2013

Em milhares de Reais

| | Saldo inicial 31/12/2012 | Aquisições | Baixas | Depreciação | Saldo final 30/06/2013 |
|----------------------------------|-----------------------------|------------|--------|-------------|---------------------------|
| Móveis e equipamentos em estoque | - | 56 | - | - | 56 |
| Imobilizações em cursos | - | 694 | - | - | 694 |
| Edificações | 4.604 | - | - | (101) | 4.503 |
| Móveis e equipamentos em uso | 2.278 | 191 | (7) | (160) | 2.302 |
| Sistema de comunicação | 74 | 242 | (1) | (24) | 291 |
| Sistema de processamento | 3.807 | 1.858 | (13) | (909) | 4.743 |
| Sistema de transporte | 637 | - | - | (68) | 569 |
| Total | 11.400 | 3.041 | (21) | (1.262) | 13.158 |

O índice de imobilização na POUPEX em relação ao patrimônio de referência é de 0,32% (0,32% em 30 de junho de 2013), sendo o limite máximo de 50% definido pelo BACEN.

Não houve indícios ou evidências de que os ativos imobilizados estão registrados contabilmente por um valor superior ao seu valor recuperável.

13 Intangível

Refere-se a aquisição de licenças de uso de softwares e de sistemas. A amortização é efetuada no prazo de 36 a 60 meses.

1º semestre 2014

| | Saldo inicial 31/12/2013 | Adições | Baixas | Amortização | Saldo Final 30/06/2014 |
|--|-----------------------------|---------|--------|-------------|---------------------------|
| Licenças de uso Softwares e Sistemas | 9.336 | 4.145 | 0 | (1.068) | 12.413 |
| Total | 9.336 | 4.145 | 0 | (1.068) | 12.413 |

1º semestre 2013

| | Saldo inicial 31/12/2012 | Adições | Baixas | Amortização | Saldo Final 30/06/2013 |
|---|-----------------------------|---------|--------|-------------|---------------------------|
| Licença de uso de Software e Sistemas | 4.998 | 2.939 | - | (899) | 7.038 |

14 Depósitos a prazo

As obrigações inscritas em "Depósitos a Prazo", no valor de R\$ 494.844, em 30 de junho de 2014 (R\$ 436.156 em 30 de junho de 2013) compreendem os Depósitos Especiais, compostos pelo Fundo das três Forças: Marinha, Aeronáutica e Exército (remuneração é vinculada à taxa CDI) e da Fundação Habitacional do Exército – FHE (remunerado pela TR mais juros de 6,5% a.a). Esses recursos são depositados nos termos dos arts. 13 a 15 da Lei nº 6.855/1980. Esses depósitos não possuem prazo de vencimento e sua liquidez é diária.

| | 1º semestre | |
|-----------------------------|---------------|---------------|
| | 2014 | 2013 |
| Despesas de captação | <u>24.800</u> | <u>18.780</u> |
| Depósitos especiais | <u>24.800</u> | <u>18.780</u> |
| Total | <u>24.800</u> | <u>18.780</u> |

Despesas de captações com depósitos especiais: (registradas no grupo resultado de operações com captações no mercado na demonstração de resultados)

15 Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

| | 30/06/2014 | 30/06/2013 |
|-------------------------------------|---------------|---------------|
| Impostos e contribuições a recolher | 6.684 | 5.557 |
| Provisão para riscos fiscais | <u>36.773</u> | <u>34.487</u> |
| Total | <u>43.457</u> | <u>40.044</u> |

Impostos e contribuições a recolher

Registra os tributos devidos pela instituição ou retidos na fonte.

Provisões para riscos fiscais

Diante da declaração de inconstitucionalidade do § 1º, do art. 3º, da Lei nº 9.718/98, pelo STF, no julgamento do RE nº 390.840-5/MG, foi requerida judicialmente a aplicação dos seus efeitos à POUPEX. Adicionalmente a Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, no art. 79, item XII, revogou esse dispositivo. O pleito encontra-se pendente o julgamento de recurso perante o TRF 1ª Região. Os valores provisionados, observado o prazo de prescrição, e não recolhidos dos tributos relativos à COFINS e ao PIS, com os respectivos acréscimos legais, atingiram em 30 de junho de 2014, o montante de R\$ 36.773 (R\$ 34.487, em 30 de junho de 2013).

A POUPEX solicitou no requerimento acima a restituição dos valores pagos a título de PIS e COFINS, eventualmente recolhidos, ou recolhidos a maior, ou sua compensação com quaisquer tributos ou contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal, caso a decisão seja favorável a esta instituição.

Os créditos tributários recolhidos, atualizados pela taxa SELIC, referentes à COFINS perfazem o montante de R\$ 69.337 e ao PIS o de R\$ 4.818. Estes valores referem-se a contingências ativas e, por este motivo, não estão registrados no ativo da POUPEX.

b. Diversas

| | 30/06/2014 | 30/06/2013 |
|--|------------|------------|
| Obrigações com vendedores de imóveis/financiados (b.1) | 10.690 | 6.301 |
| Obrigações por contribuições ao SFH (b.2) | 1.104 | 982 |
| Provisão para pagamentos a efetuar (b.3) | 36.162 | 26.861 |
| Provisão para passivos contingentes (b.4) | 6.098 | 4.087 |
| Recursos do FGTS para amortização de financiamentos | 400 | 530 |
| Parcelas de prêmios de seguros diversos a repassar | 544 | 820 |
| Valores transitórios - Sistema PEX (b.5) | 5.473 | 2.208 |
| Encargos e amortizações recebidas - Financiamentos | 1.931 | 2.054 |
| Valores sob análise - SICOM | 1.230 | 1.384 |
| Valores a repassar a construtoras | 985 | 301 |
| Outros credores | 1.088 | 1.515 |
| | <hr/> | <hr/> |
| Total | 65.705 | 47.044 |
| | <hr/> | <hr/> |

b.1. Obrigações com vendedores de imóveis/financiados

Registra as importâncias a serem liberadas aos mutuários de acordo com o cronograma da obra e a pessoas físicas e jurídicas que venderam imóveis financiados pela instituição.

b.2. Obrigações por contribuições ao SFH

Registra o valor das contribuições mensais e trimestrais devidas ao Sistema Financeiro da Habitação.

b.3. Provisão para pagamentos a efetuar

Registram os valores relativos a despesas de pessoal, custo por processamento e a despesas por competência do mês, devidas aos fornecedores.

b.4. Provisão para riscos trabalhistas e cíveis

A composição dos saldos das provisões é a seguinte:

| | 30/06/2014 | 30/06/2013 |
|--|------------|------------|
| Passivos trabalhistas | 379 | 271 |
| Poupança | 3.780 | 1.875 |
| Financiamento imobiliário - Ações judiciais | 1.740 | 1.817 |
| Cobertura de sinistro - Material de construção | 100 | 100 |
| Outros | 99 | 24 |
| | <hr/> | <hr/> |
| Total | 6.098 | 4.087 |
| | <hr/> | <hr/> |

i. Movimentação das provisões para riscos trabalhistas e cíveis

| Contingências | Saldo em 31/12/2013 | Movimentação no semestre | | Saldo em 30/06/2014 |
|---------------|------------------------|-----------------------------|--------------|------------------------|
| | | Entradas | Saídas | |
| Trabalhistas | 318 | 61 | - | 379 |
| Cíveis | 3.748 | 2.441 | (470) | 5.719 |
| Total | 4.066 | 2.502 | (470) | 6.098 |

| Contingências | Saldo em 31/12/2012 | Movimentação no semestre | | Saldo em 30/06/2013 |
|---------------|------------------------|-----------------------------|--------------|------------------------|
| | | Entradas | Saídas | |
| Trabalhistas | 247 | 24 | - | 271 |
| Cíveis | 3.905 | 245 | (334) | 3.816 |
| Total | 4.152 | 269 | (334) | 4.087 |

ii. Comentários sobre a natureza das provisões de riscos trabalhistas e cíveis

a. Provisão para riscos cíveis

A Provisão para Riscos Cíveis está representada por ações ordinárias revisionais de crédito imobiliário, ações de consignação e cobrança de expurgos inflacionários de poupança.

b. Provisão para riscos trabalhistas

Reclamação trabalhista pleiteando aviso prévio, férias proporcionais, com acréscimo de 1/3 relativo ao período de novembro de 2003 a agosto de 2004; 13º salário proporcional, relativo ao ano de 2004; Liberação do FGTS; Multa de um salário, previsto no art. 477, § 8º da CLT, horas extras, indenização por danos morais e materiais.

iii. Passivos contingentes – Risco possível

| | Quantidade | 30/06/2014 | Quantidade | 30/06/2013 |
|------------------------------|------------|---------------|------------|---------------|
| Condomínio | 3 | 18 | 4 | 79 |
| Crédito Imobiliário | 603 | 11.968 | 642 | 12.555 |
| Empréstimo Simples | 21 | 97 | 18 | 95 |
| Fundo de Apoio Moradia - FAM | 4 | 74 | 4 | 32 |
| Material de Construção | 10 | 139 | 12 | 143 |
| Poupança | 59 | 658 | 299 | 2.721 |
| Trabalhista | 4 | 120 | 2 | 29 |
| Total | 704 | 13.074 | 981 | 15.654 |

Ações - Condomínio

Representam pedidos de pagamento de débitos (contas vencidas), realização de obras dentro dos condomínios e pagamento de custas processuais e honorários advocatícios.

Ações - Crédito imobiliário

Representam pedidos revisão de índices, recálculo do saldo devedor, aplicação de juros simples, repetição de indébito, não inclusão do nome do mutuário nos órgãos de proteção de crédito, não promover execução extrajudicial, aplicação do Plano de Equivalência Salarial - PES, substituição da TR pelo INPC, pagamento de custas e honorários advocatícios.

Ações - Empréstimo Simples, FAM (produtos da FHE)

Os autores requerem: revisão de contrato, nulidade das cláusulas que causaram oneração excessiva do contrato de adesão, declarar nula a cláusula que prevê a contratação do seguro de proteção financeira e a cláusula que prevê o vencimento antecipado, condenar o réu ao pagamento da indenização relativa ao seguro pela invalidez, inversão do ônus da prova, repetição de indébito, e pagamento de custas e honorários advocatícios.

Ações - Material de construção

Representam pedidos de revisão no valor da dívida, exclusão de juros superiores a 12% ao ano, inversão do ônus da prova, repetição de indébito, pagamento de custas e honorários advocatícios.

Ações - Poupança

Representam pedidos de pagamentos das diferenças relativas aos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão, Plano Collor I e II).

Ações – Trabalhista

Representam pedidos de danos morais e pagamento de horas extras.

b.5. Valores transitórios - Sistema PEX –

Registram transitoriamente os valores de poupança que sensibilizarão a conta de poupança no dia seguinte.

16 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da POUPEX é composto dos seguintes itens:

| | 30/06/2014 | 30/06/2013 |
|-----------------------------------|------------------|------------------|
| Patrimônio líquido | <u>4.657.860</u> | <u>4.070.839</u> |
| Recursos de associados poupadores | 4.062.504 | 3.554.754 |
| Reservas de lucros | 553.161 | 493.287 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | (1.010) | (827) |
| Lucros acumulados | <u>43.205</u> | <u>23.625</u> |

a. Recursos de associados poupadores

Representa os recursos captados por meio da Poupança POUPEX, conforme convênio firmado com o Banco do Brasil e referido na Nota Explicativa nº 1. Segundo as normas do Banco Central, os depósitos dos poupadores são registrados no grupamento do Patrimônio Social e não no Passivo Exigível por se tratar de entidade de Associação de Poupança e Empréstimo - APE.

| | <u>1º semestre</u> | |
|-----------------------|--------------------|---------------|
| | 2014 | 2013 |
| Depósitos de poupança | 129.799 | 92.341 |
| FGC | 3.030 | 2.568 |
| Total | <u>132.829</u> | <u>94.909</u> |

Despesas de captações com depósitos de poupança (registradas no grupo resultado de operações com captações no mercado na demonstração de resultados)

b. Reservas de lucros

Trata-se de reserva estatutária cuja finalidade é a de atender a possíveis emergências de ordem financeira e a de compensar as aplicações no imobilizado. O Conselho de Administração por meio da Resolução nº 002/2001 limitou essa reserva a 30% do valor da poupança. Sua constituição ocorre somente por ocasião do encerramento do exercício, conforme previsto no Estatuto da POUPEX.

c. Ajuste de avaliação patrimonial – TVM

Representa a variação da marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para venda.

d. Lucros Acumulados

Representa o lucro auferido no 1º semestre, no valor de R\$ 43.205.

17 Desdobramento de outros itens da demonstração de resultados

a. Outras receitas operacionais

| | 1º semestre | |
|--|--------------|---------------|
| | 2014 | 2013 |
| Recuperação de encargos e despesas | 1.526 | 1.426 |
| Reversão de imposto de renda | 732 | 497 |
| Reversão de provisão de desequilibrados | 0 | 29.566 |
| Rendas de juros sobre capital próprio e dividendos | 251 | 618 |
| Outras rendas | 178 | 186 |
| Total | 2.687 | 32.293 |

b. Despesas de pessoal

| | 1º semestre | |
|--------------------------|---------------|---------------|
| | 2014 | 2013 |
| Salários | 19.468 | 17.122 |
| Benefícios | 4.200 | 3.821 |
| Encargos sociais | 8.572 | 8.129 |
| Treinamentos/estagiários | 537 | 425 |
| Total | 32.777 | 29.497 |

c. Outras despesas administrativas

| | 1º semestre | |
|--|-------------|-------|
| | 2014 | 2013 |
| Despesas de água | 27 | 21 |
| Despesas de aluguel | 289 | 323 |
| Despesas de comunicação | 836 | 888 |
| Despesas de manutenção e conservação de bens | 670 | 656 |
| Despesas de material | 314 | 469 |
| Despesas de processamento de dados | 2.127 | 1.843 |
| Despesas de promoções e relações públicas | 506 | 362 |
| Despesas de propaganda e publicidade | 2.331 | 810 |
| Despesas de publicações | 119 | 110 |
| Despesas de seguro | 20 | 11 |
| Despesas de serviços do sistema financeiro | 3.251 | 3.410 |
| Despesas de serviços de terceiros | 316 | 457 |
| Despesas de serviços de vigilância e segurança | 38 | 10 |

Em milhares de Reais

| | | |
|--|---------------|---------------|
| Despesas de serviços técnicos especializados | 1.029 | 1.488 |
| Despesas de transporte | 185 | 141 |
| Despesas de viagens | 309 | 271 |
| Despesas de condomínio | 28 | 34 |
| Despesas com uniformes | 143 | 499 |
| Despesas de copa e cozinha | 153 | 138 |
| Despesas de consignação | 242 | 196 |
| Despesas com assinaturas | 32 | 39 |
| Despesas de depreciação/amortização | 2.448 | 2.161 |
| Despesas de pequeno vulto | 38 | 37 |
| Outras | 193 | 34 |
| Total | <u>15.644</u> | <u>14.467</u> |

d. Despesas tributárias

| | <u>1º semestre</u> | |
|------------------|--------------------|--------------|
| | 2014 | 2013 |
| IPTU | 20 | 18 |
| ITBI | 5 | 0 |
| Imposto de renda | 2.903 | 1.297 |
| IOF | 144 | 122 |
| Taxas | 35 | 31 |
| ISS | 83 | 81 |
| COFINS | 4.338 | 3.022 |
| PIS | 705 | 491 |
| Atualizações | <u>1.199</u> | <u>843</u> |
| Total | <u>9.432</u> | <u>5.905</u> |

e. Outras despesas operacionais

| | <u>1º semestre</u> | |
|---|--------------------|-------------|
| | 2014 | 2013 |
| Retomada de imóveis | 424 | 419 |
| Contribuições para associações | 91 | 96 |
| Atualização de recursos a liberar | 98 | 27 |
| Atualizações diversas | 77 | 20 |
| Despesas com ações | 2.208 | 27 |
| Resíduos prestação/amortização/seguros | 72 | 26 |
| Descontos concedidos em renegociação | 4.632 | 868 |
| Despesas com juros de mora e multas | 8 | 14 |
| Prejuízos com financiamentos imobiliários | 131 | 0 |
| Despesas de contribuição ao SFH | 394 | 355 |

Em milhares de Reais

| | | |
|-----------------------------------|---------------|--------------|
| Provisões para perdas com FCVS | 265 | 42 |
| Outras provisões operacionais | 884 | 1.140 |
| Despesas com imóveis de terceiros | 1.207 | 0 |
| Outras | 42 | 48 |
| Total | <u>10.533</u> | <u>3.082</u> |

f. Resultado não operacional

| | 1º semestre | |
|---|--------------|--------------|
| | 2014 | 2013 |
| Lucros na alienação de valores e bens | 1.791 | 2.627 |
| Ganhos de capital | 47 | 20 |
| Prejuízos na alienação de valores e bens/permanente | (44) | (23) |
| Perdas de capital | (3) | (44) |
| Total | <u>1.791</u> | <u>2.580</u> |

18 Transações com a gestora e outras partes relacionadas

A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército – FHE, nos termos da Lei nº 6.855/80. Nos termos da referida lei, os Administradores da POUPEX são cedidos e designados pela Fundação Habitacional do Exército e pagos por esta com base na sua tabela de remuneração (Lei nº 6.855/80, art. 1º § 2º, e art. 3º). Os dirigentes da FHE não recebem qualquer tipo de remuneração da POUPEX pelo desempenho das correspondentes funções que acumuladamente nela exercem.

A POUPEX não concede empréstimos ao pessoal-chave da Administração, em conformidade à proibição a todas as instituições financeiras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil. As transações com os Administradores estão restritas à manutenção de contas de poupança.

Divulgamos a seguir as transações existentes com a FHE:

- Ressarcimento de custos: a POUPEX executa uma série de atividades para a sua gestora Fundação Habitacional do Exército (FHE). Em decorrência da execução dessas atividades, a Associação é ressarcida mensalmente dos custos incorridos com a disponibilização de pessoal e de recursos de processamento eletrônico, na proporção de 64,59% e 91,00%, respectivamente. No 1º semestre de 2014, o montante de ressarcimento foi de R\$ 67.201 (R\$ 59.892, no 1º semestre de 2013).
- Depósitos - O passivo de curto prazo refere-se a depósitos especiais da FHE remunerados pela TR mais 6,5% ao ano, cujo encargo totalizou no 1º semestre de 2014 R\$ 6.005 (R\$ 4.661, no 1º semestre de 2013).

Os saldos patrimoniais e de resultado das operações com a Fundação Habitacional do Exército - FHE estão assim resumidos:

Contas patrimoniais

| | 30/06/2014 | | | | 30/06/2013 | | | |
|------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | Ativo | | Passivo | | Ativo | | Passivo | |
| | Curto prazo | Longo prazo |
| Ressarcimento | 23.701 | - | - | - | 16.386 | - | - | - |
| Folha de pessoal | 21.780 | - | - | - | 15.288 | - | - | - |
| Custo de processamento | 1.921 | - | - | - | 1.098 | - | - | - |
| Depósito especial | - | - | 47.943 | - | - | - | 32.628 | - |
| FHE | - | - | 47.943 | - | - | - | 32.628 | - |
| Total | 23.701 | - | 47.943 | - | 16.386 | - | 32.628 | - |

Contas de resultado

| | 30/06/2014 | 30/06/2013 |
|-----------------------|------------|------------|
| Ressarcimento pessoal | 59.430 | 53.334 |
| Ressarcimento TI | 7.771 | 6.558 |
| Encargos de captação | (6.005) | (4.661) |

As transações com a entidade de previdência complementar estão divulgadas no Nota Explicativa nº 19.

19 Benefício a empregados (fundo de pensão)

a. Descrição geral das características do plano

O Plano Misto de Benefícios POUPEX estrutura-se na modalidade de Contribuição Variável, sendo Contribuição Definida para os benefícios programados a conceder e Benefício Definido para os benefícios de risco a conceder. Os benefícios concedidos são vitalícios.

O Plano é patrocinado pela POUPEX - Associação de Poupança e Empréstimo, patrocinador principal e pela POUPEX - Fundação de Seguridade Social, a qual é a administradora e executora do Plano de benefícios em epígrafe, com início em abril de 2000.

São assegurados pelo Plano os seguintes benefícios:

- Renda de Aposentadoria
- Renda de Aposentadoria por Invalidez
- Renda de Pensão por Morte
- Renda de Abono Anual

Atualmente as contribuições destinadas à cobertura dos benefícios de risco são de responsabilidade exclusiva da Patrocinadora. No entanto, conforme previsto no artigo 47 do Regulamento do Plano, os Participantes Ativos também são responsáveis pela cobertura dos benefícios de risco.

O Plano Misto de Benefícios POUPEX, no que se refere aos montantes de obrigações e ativos justos, estava assim configurado em 30/06/2014.

b. Hipóteses e parâmetros atuarias adotados

30/06/2014

30/06/2013

(i) Considerações gerais sobre as premissas

As premissas foram definidas de forma imparcial e mutuamente compatíveis, com base em expectativas de mercado durante o período de desenvolvimento de cada avaliação atuarial e das respectivas projeções.

| | | |
|--|--|--|
| Base de dados cadastrais foi coletada em | abr/14 | jun/13 |
| Natureza dos benefícios | Previdenciária | Previdenciária |
| Responsabilidade pelo financiamento do plano | Patrocinador, Participantes e Assistidos | Patrocinador, Participantes e Assistidos |

(ii) Financeiras

| | | |
|---|-------------|-------------|
| Taxa de juros de desconto atuarial anual | 11,43% a.a. | 9,20% a.a. |
| Taxa de juros real de desconto atuarial anual | 6,13% a.a. | 4,50% a.a. |
| Projeção de aumentos salariais médios anuais | 9,13% a.a. | 10,77% a.a. |
| Projeção de aumentos dos benefícios - média anual | 5,00% a.a. | 4,50% a.a. |
| Taxa de inflação média anual | 5,00% a.a. | 4,50% a.a. |
| Expectativa de retorno dos ativos do plano | 11,43% a.a. | 9,20% a.a. |

*Taxa de juros calculada com base na duration do Plano de 15,41 anos. NTN-B com venc. para 15/08/2050.

(iii) Demográficas

| | | |
|---|--|--|
| Taxa de rotatividade | 4% | T1 Service Table |
| Tábua de mortalidade/sobrevivência de ativos | RP-2000 ¹ | RP-2000 ¹ |
| Tábua de mortalidade/sobrevivência de aposentados | | |
| Tábua de mortalidade/sobrevivência de inválidos | RP-2000 Disable ² | RP-2000 Disable ² |
| Tábua de entrada em invalidez / Tábua de morbidez | Wyatt 1985 Disability Study Class 1 ² / N/A | Wyatt 1985 Disability Study Class 1 ² / N/A |

1) Específica por sexo, sem aplicação da escala AA (estática)

2) Tábuas específicas por sexo, sem aplicação da escala AA (estática).

| | | |
|------------------------|------------------------|------------------------|
| Idade de Aposentadoria | Primeira elegibilidade | Primeira elegibilidade |
|------------------------|------------------------|------------------------|

Composição familiar para custos de pensão
Aposentados e Pensionistas*

| | |
|---------------------|---------------------|
| Cadastro Individual | Cadastro Individual |
|---------------------|---------------------|

Participantes

| | |
|--------------------------------------|--------------------------------------|
| Mulher 3 anos mais nova que o marido | Mulher 3 anos mais nova que o marido |
|--------------------------------------|--------------------------------------|

(iv) Principais hipóteses e parâmetros

| | | |
|--|-------------|-------------|
| Taxa de juros de desconto | 11,43% a.a. | 9,20% a.a. |
| Crescimento salarial | 9,13% a.a. | 10,77% a.a. |
| Tábua de mortalidade/sobrevivência de ativos e aposentados | RP-2000 | RP-2000 |

c. Status do fundo e (Passivo)/Ativo reconhecido

| Status do Plano de Benefícios | 30/06/2014 | 30/06/2013 |
|---|-------------------|-------------------|
| Valor presente da obrigação atuarial | (25.406) | (35.704) |
| (-) Efeito da restrição sobre a obrigação atuarial | - | - |
| Valor presente da obrigação atuarial líquida | (25.406) | (35.704) |
| Valor justo dos ativos do plano no final do período | 51.524 | 40.908 |
| Status do Plano de Benefícios: (Déficit) / Superávit | 26.118 | 5.204 |
| Efeito do teto do Ativo | (26.118) | (5.204) |
| Responsabilidade líquida decorrente da obrigação do plano de benefício | - | - |

Movimentação do (passivo)/ativo líquido reconhecido no balanço

| | | |
|---|----------|----------|
| (Passivo) / Ativo reconhecido no início do período | - | - |
| Contribuições do patrocinador, líquido de carregamento administrativo | 932 | 735 |
| Provisão para planos de benefícios e outros benefícios pós-emprego | (1.893) | (561) |
| Valor reconhecido em Outros Resultados Abrangentes | 961 | (175) |
| (Passivo) / Ativo reconhecido no final do período | - | - |

Apuração do efeito do teto do limite de ativo

| | | |
|---|-----------------|----------------|
| Valor presente dos benefícios econômicos | - | - |
| Efeito da restrição sobre o ativo [(Superávit) - Teto] | (26.118) | (5.204) |

d. Conciliação dos saldos do valor presente da obrigação atuarial

| | 30/06/2014 | 30/06/2013 |
|--|-------------------|-------------------|
| Valor presente da obrigação atuarial líquida no início do período* | (15.276) | (32.376) |
| Custo do serviço corrente | (1.893) | (561) |
| Custo de juros | (896) | (1.470) |
| Contribuições de participantes do plano (autopatrocinados) | - | - |
| Remensurações de ganhos/perdas atuarias | (7.896) | (2.062) |
| Decorrentes de ajustes de experiências | (13.566) | (2.062) |
| Decorrentes de alterações premissas biométricas | - | - |
| Decorrentes de alterações premissas financeiras | 5.670 | - |

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2014

Em milhares de Reais

| | | |
|---|-----------------|-----------------|
| Diferenças decorrentes de alterações cambias | - | - |
| Custo do serviço passado | - | - |
| Benefícios pagos pelo plano | 555 | 765 |
| Combinação de negócios | - | - |
| Reduções | - | - |
| Liquidações | - | - |
| Passivos (adquiridos) / transferidos de outros planos por transação | - | - |
| Valor presente da obrigação atuarial no final do período | (25.406) | (35.704) |

* Referente aos participantes e assistidos vinculados a empresa patrocinadora do plano.

e. Conciliação dos saldos do valor justo dos ativos

| | <u>30/06/2014</u> | <u>30/06/2013</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Valor justo dos ativos do plano no início do período | 44.728 | 38.626 |
| Receita de juros | 2.737 | 1.790 |
| Ganhos / (Perdas) sobre os ativos do plano (excluindo a receita de juros) | 3.682 | 522 |
| Outros ganhos / (perdas) | - | - |
| Combinação de negócios | - | - |
| Liquidações | - | - |
| Reduções | - | - |
| Contribuições do empregador | 932 | 735 |
| Contribuições do participante | - | - |
| Despesas administrativas pagas pelo Plano | - | - |
| Benefícios pagos pelo plano | (555) | (765) |
| Ativos (adquiridos) / transferidos de outros planos por transação | - | - |
| Valor justo dos ativos do plano no final do período | 51.524 | 40.908 |

f. Duration do Plano

A Duration do plano (considerando o fluxo de benefícios – Parte BD), foi calculada em 15,41 anos, conforme metodologia prevista no item 83 do CPC 33 (R1).

Considerando os valores dos benefícios esperados a serem pagos sem descontar a valor presente:

| Valores esperados | Posição em 30/06/2014 |
|--|-----------------------|
| Até 1 ano: | 1.389 |
| De 1 ano a 2 anos: | 1.636 |
| De 2 ano a 5 anos: | 6.329 |
| Acima de 5 anos: | 112.975 |
| Total dos pagamentos esperados pelo Plano a valores atuais: | 122.329 |

g. Análises de sensibilidade das principais hipóteses

| | Tábua Biométrico | | Crescimento Salarial | | Taxa de Juros | | Posição de 30/06/2014 |
|---|------------------|---------------|----------------------|---------------|---------------|---------------|--------------------------|
| | + 1 Idade | - 1 Idade | + 0,25% | - 0,25% | + 0,25% | - 0,25% | |
| Montantes do: | | | | | | | |
| Valor presente da obrigação atuarial do plano | 25.733 | 25.126 | 25.730 | 25.091 | 24.405 | 26.457 | 25.406 |
| Valor justo dos ativos do plano | 51.524 | 51.524 | 51.524 | 51.524 | 51.524 | 51.524 | 51.524 |
| Superávit / (Déficit) técnico do plano | 27.791 | 26.398 | 25.794 | 26.433 | 27.119 | 25.067 | 26.118 |

Variações:

| | | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|---|
| Aumento/redução da obrigação atuarial | 1,3% | -1,1% | 1,3% | -1,2% | -3,9% | 4,1% | - |
| Aumento/redução dos ativos do plano | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | - |
| Aumento/redução do Superávit/ (Déficit) técnico do plano | -1,3% | 1,1% | -1,2% | 1,2% | 3,8% | -4,0% | - |

As análises de sensibilidade acima são baseadas em uma suposição, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das suposições podem ser correlacionadas. Ao calcular a sensibilidade da obrigação de benefício definido de pressupostos atuariais significativos o mesmo método (valor presente da obrigação de benefício definido, calculado com o método da unidade de crédito projetada no final do período) foi aplicado como no cálculo das responsabilidades com o plano reconhecido nesta demonstração de posição financeira do final do período.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observada alteração nos parâmetros de taxa de desconto de 12,06% (12/2013) para 11,43% em (06/2014).

20 Gerenciamento de Riscos e Capital Regulatório

a. Processo de Gestão de Riscos

Vinculada diretamente à Vice-presidência – VIPRE e segregada da Auditoria Interna e das demais Unidades Técnicas Administrativas – UTAs, a Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI é a responsável pelo gerenciamento dos riscos.

A POUPEX formaliza suas diretrizes em políticas e instruções normativas documentadas e divulgadas para toda a Instituição e são continuamente revisadas e aperfeiçoadas.

Todas as UTAs estabelecem instrumentos que permitem a mitigação dos riscos na sua área de atuação além de manter a CORCI informada quanto às operações e serviços sob sua gestão.

A Alta Administração é encarregada de definir os níveis de riscos aceitáveis pela Instituição, além de garantir instrumentos adequados à estrutura de gestão de risco para mensurar, avaliar e controlar os riscos, sendo o vice-presidente da POUPEX o diretor responsável pelo gerenciamento dos Riscos de Mercado, Crédito, Operacional e Gerenciamento de Capital.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos na POUPEX, acesse o sítio [poupe.com.br](http://www.poupe.com.br) <
<http://www.poupe.com.br/mostraPagina.asp?codServico=156>>.

b. Risco de Crédito

A gestão de risco crédito é instituída com o objetivo de garantir a integridade de seus ativos e níveis adequados de riscos e perdas, bem como os resultados esperados dos negócios. Considerando a missão e os valores da Instituição, e com intuito de aumentar a carteira de financiamento imobiliário de forma adequada, a determinação da Administração é facilitar o acesso à casa própria preferencialmente a seus clientes das forças armadas.

Define-se o Risco de Crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras, nos termos pactuados.

A estrutura de gerenciamento do Risco de Crédito abrange tanto a carteira de Financiamento Imobiliário quanto a de Aplicações Financeiras, sendo compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos seus produtos e a dimensão da sua exposição a esse tipo de risco.

c. Risco de Mercado

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Instituição.

O gerenciamento do Risco de Mercado abrange tanto a carteira disponível para negociação quanto as demais posições, sendo compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos seus produtos e a dimensão da sua exposição a este risco.

Os Fatores de Risco – FR das operações mantidas pela Instituição são sujeitas as variações das taxas prefixadas referenciadas em TR, CDI, SELIC e IGP-M, além de juros prefixados e cupom de juros, que são calculados de acordo com as Circulares do BACEN N° 3.361/07 e N° 3.364/07, respectivamente. Assim, os principais Riscos de Mercado assumidos são em renda fixa.

Os modelos adotados e parametrizados no sistema para medição dos riscos seguem as orientações dadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) por meio de Resoluções, Circulares e Cartas-circulares.

d. Risco de Liquidez

É o descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos e seus reflexos sobre a capacidade financeira da Instituição em obter recursos e honrar suas obrigações. O gerenciamento deste é realizado por meio da análise do histórico do fluxo de caixa.

e. Risco Operacional

Representa a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Este conceito inclui o risco legal.

f. Capital Regulatório

| Patrimônio de Referência (PR) | 30/06/14 | 30/06/13 |
|---|----------------|----------------|
| Base de Cálculo - em | Exposição | Exposição |
| Patrimônio de Referência Nível I | | |
| Capital Principal (CP) | | |
| Reserva de Capital | 553.161 | 493.287 |
| Ajuste a Valor de Mercado* | | |
| Sobras ou Lucros acumulados | 43.205 | 23.625 |
| Contas de Resultado Credoras | - | - |
| Contas de Resultado Devedoras | - | - |
| Capital Complementar (CC) | - | - |
| Patrimônio de Referência Nível II | - | - |
| TOTAL DO PR = Nível I (+/-) Nível II | 596.366 | 516.912 |

* Somatório dos saldos das contas do Patrimônio líquido representativas dos ganhos não realizados decorrentes dos ajustes de avaliação patrimonial. O saldo será zero se houver perdas não realizadas. BN: alínea "c", inc. I do art. 4º da Res. 4.192/2013.

Índice de Basileia:

No Brasil, o Índice de Basileia é determinado pelo BACEN, que recomenda a relação mínima de 11% entre o Patrimônio de Referência - PR e os riscos ponderados, referendada por regulamentação em vigor (– Ativo Ponderado por Risco - RWA). De acordo com a Resolução CMN nº 4.192/13 e Circular nº 3.678/13, o Índice de Basileia da Instituição é apresentado conforme a seguir:

| Descrição | 30/06/2014 | 30/06/2013 |
|--------------------|------------|------------|
| | Exposição | Exposição |
| Índice de Basileia | 35,67% | 35,75% |

Jairo Alves dos Santos
Diretor

José de Castro Neves Soares
Diretor

Maria de Fátima M. Gonçalves
Contadora CRC-DF 008.116/0-1